

APPLAUZO

UNIVERSAL

DAS QUATRO PARTES DO MUNDO

NA GLORIOZA

ACCLAMAÇÃO

DA

RAINHA

NOSSA SENHORA.



LISBOA

—Na Officina de CAIETANO FERREIRA DA COSTA.

Anno de MDCCLXXVII.

Com Licença da Real Meza Censoria.

APPENDICE

UNIVERSITÀ

DELLA UNIVERSITÀ DI TORINO

IN ACCADEMIA

DELLA LETTERATURA

DI

SCIENZE E LETTERE

DELLA LETTERATURA

APPLAUZO UNIVERSAL.

I.

AUGUSTISSIMA SENHORA, cujo Imperio
 Abraça a hum mundo quazi inteiro;
 (Pois do Clima Oriental ao Occazo Hiberio,
 Do Hydaspes ao Minho derradeiro,
 Comprehende no vasto emisferio,
 Varios póvos com dominio verdadeiro)
 Escutai os clamores, com que a Fama
FIDELISSIMA RAINHA Vos acclama.

II.

Nas Provincias do Orbe espalhada,
 Abrindo as cem bocas, reverente
 Pública que sois hoje acclamada
 Gloria universal da Luza gente:
 Repete que deveis ser adorada,
FIDELISSIMA MONARCA PREEMINENTE,
 Desde a Grande Ulyffea Corte Iberica
 Na Europa, Azia, Africa, e America.

III.

Ao válido clamor, com que atroa
 Os povos mais ferozes, e distantes,
 Faz que, unidos no dezejo com Lisboa,
 Mil vivas Vos repitaõ triumphantes;
 E que reconheçaõ vossa Coroa
 Com as drogas, e riquezas interessantes,
 Acclamando-Vos RAINHA sem igual
 Por todo esse Globo universal.

IV.

PRIMEIRA, sem segunda, vos conhece
 A Azia, junto ao Throno humilhada;
 E alegre dos seus cofres vos offerece
 A riqueza, e especiaria alli criada:
 Ella de hum a outro pólo engrandece
 A vossa Acclamação taõ dezejada,
 Proclamando com alegre harmonia
 Que vivais FIDELÍSSIMA MARIA.

V.

A Africa tambem agradecendo
 Da Divina Clemencia a Piedade,
 Aos vossos Reaes Pés vem offerecendo
 Cativa por vontade a liberdade;
 E ainda que feroz, as mãos erguendo,
 Com a mais profunda humildade
 Ao Ceo hoje implora reverente,
 Que prospere huma RAINHA excellente.

VI.

A America, postrada aos Reaes Pés,
 Como quem já Vos teve por PRINCEZA,
 Agora vos acclama outra vez
 FIDELISSIMA MONARCA PORTUGUEZA:
 Ella já não espera algum revés,
 Pois tem em Vós amparo, e fortaleza,
 Esperando que sejais, R A I N H A Pia,
 Do novo mundo gloria, e alegria.

VII.

A Europa, mais que todas, reverente,
 Postrada aos Vossos pés, RAINHA AUGUSTA,
 As palmas leva ao Cco hoje contente,
 Por saber que sois Mãi, Pia, e Justa:
 Ella pede ao Deos Omnipotente,
 Que aparte desta Coroa quem a affusta,
 Para que vosso Imperio singular
 Não tenha quem o possa perturbar.

VIII.

Com alegre submissão hoje postrado
 O circulo da Coroa Luzitana,
 Da Fama escutando o doce brado,
 R A I N H A vos acclama Soberana:
 Elle espera ver por Vós sempre adorado
 O Pastor da Cadeira Vaticana,
 Para que Deos prospere felizmente
 Huns Vassallos, que Vos amaõ ternamente.

IX.

Desde o Tejo ao Ganges apartado,
 Ainda entre as brutas regioens,
 Vosso Nome será sempre venerado
 Com gosto universal dos coraçõens:
 Vosso Imperio será mais respeitado
 Do que foi o dos fortes Geriõens,
 Porque sois Mãi da Patria Esclarecida,
 O remedio da Plebe abatida.

IX.

Em fim de todo o Orbe os viventes,
 Offerecendo cada qual o coração,
 Vos adoraõ, e cortejaõ reverentes
 Com a mais profunda submissaõ:
 Mil vivas repetidos daõ contentes
 Á Auctora da feliz Acclamação,
 Repetindo entre as vozes de alegria
 Grandezas, e excellencias de M A R I A.

XI.

E Vós, CONSORTE AUGUSTO, REI Potente;
 Que hoje tambem fostes acclamado,
 Reinai por muitos annos felizmente,
 E seja Vosso Nome eternizado,
 Co' a AUGUSTA CONSORTE juntamente:
 E se á Fama escutais o doce brado,
 Sabereis que o mundo quazi inteiro
 Mil vivas dá ao REI PEDRO TERCEIRO.

XII.

He , SENHOR , Vosso NOME taõ amavel ,
 Que nelle tem auspicio a Monarquia ;
 E será pelo Orbe respeitavel ,
 Unido com o doce de MARIA :
 Este graças ; aquelle todo affavel :
 Ambos jubilo , prazer , e alegria ,
 Augmento , fortuna , liberalidade ,
 Honra , gloria , riqueza , e Magestade.

XIII.

Por isso para o Ceo já inclinados
 Rogamos ao Deos Omnipotente
 Que prospere huns Monarcas taõ amados
 Em todo o Luzitano continente :
 Que sejaõ os seus annos dilatados
 Para gloria , e augmento de huma gente ,
 Que só espera viver com alegria
 No governo dos REIS PEDRO , e MARIA.

XIV.

E Vós , JOSEPH AUGUSTO , e SOBERANO ,
 Que vistes Vossos PAIS hoje coroar ,
 Como PRINCIPE do Reino Luzitano ,
 Mil vivas , vós pedimos , queirais dar .
 Todo o povo vos aclama Pio , Humano ;
 Prompto em conceder ; facil em premiar :
 Esperamos continueis , para que elle diga
Viva o PRINCIPE berdeiro , viva , viva .

XV.

Tambem Vós, AUGUSTÍSSIMA PRINCEZA,
 Em quem a Providencia ajuntou
 Os mais raros dons da Graça, e Natureza,
 Mil vivas dai a quem se hoje acclamou
 FIDELÍSSIMA RAINHA PORTUGUEZA,
 Com o PRINCIPE, que o Ceo vos destinou;
 E fereis com os mesmos acclamada,
 Chegando por MONARCA a ser coroada.

XVI.

SERENÍSSIMO JOAÕ, AUGUSTO INFANTE,
 Que as delicias sois do nosso Portugal,
 Dai os vivas á RAINHA triunfante,
 Que no Orbe se acclama sem igual:
 O povo Vos espera ver Amante,
 Clemente, Pio, Affavel, Liberal,
 Para que nos Fastos Portuguezes
 Por Magnanimo vos cant e muitas vezes.

XVII.

Vós tambem, SERENÍSSIMAS INFANTAS,
 Esmalte desta Coroa singular,
 Dai os vivas á RAINHA, a cujas Plantas,
 Se humilha esse globo universal:
 Esperamos ver-vós Pias, Justas, Santas,
 Como aquellas, que adoramos no Altar,
 Para que por Vós o mundo inteiro diga
 Viva a CAZA REAL, viva, viva, viva;